



SAUDE

São Paulo pode enfrentar surto de

dengue

Secretário de Saúde da cidade diz que pouco foi feito nos últimos anos para evitar a doença

CARLA FRANCO

O secretário municipal da Saúde de São Paulo, Eduardo Jorge, admitiu ontem que a cidade pode viver um surto de dengue e que, nos últimos anos, muito pouco foi feito para prevenir a doença na cidade. Anteontem, foi confirmado o primeiro caso de dengue autóctone (contraída no próprio município) desde 1999. "Claro que existe o risco, pois há um grande número de casos importados entrando na cidade todos os dias", afirmou Jorge, durante o Encontro dos Movimentos Populares da Saúde, na Câmara Municipal.

O primeiro caso registrado oficialmente em 2001 é de uma menina de 9 anos, moradora de Vila Espanhola, na zona norte. De acordo com o secretário, a menina foi atingida por uma dengue "leve" e já está em casa. Há outros seis suspeitos, entre parentes e vizinhos da garota, que apresentaram os sintomas da doença, mas que já estariam bem. O resultado dos exames dessas pessoas será divulgado até quarta-feira pela Secretaria Municipal da Saúde. Em 1999, haviam sido registrados três casos de dengue no município.

Segundo o secretário, a zona norte da capital é a que concentra o maior número de focos do mosquito transmissor da doença. Somente no ano passado, foram 1,2 mil focos na região. Além disso, a zona norte vem registrando uma média mensal de 20 casos importados de outros municípios, como Santos e Ribeirão Preto.

A prefeita de São Paulo, Marta Suplicy (PT), responsabiliza

RISCO
MAIOR É NA
ZONA NORTE
DA CAPITAL

CONHEÇA A DOENÇA

Sintomas

- Febre alta
- Dores no corpo
- Dor de cabeça
- Dor atrás do olho
- Manchas vermelhas no corpo

Como se transmite

Por meio do mosquito *Aedes aegypti*, que se reproduz em locais onde se acumula água limpa

Como se manifesta

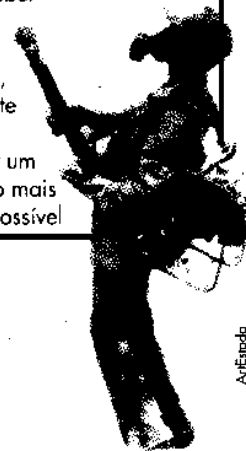
Após a picada do mosquito, a dengue demora duas semanas para se manifestar. Os sintomas, que se parecem com os da gripe, permanecem por dez dias. Em crianças, a doença costuma ser mais fraca

Prevenção

Evitar o acúmulo de água limpa parada, principalmente em casa (vasos de plantas, garrafas, pneus velhos)

O que fazer

Ao perceber algum dos sintomas, o paciente deve procurar um médico o mais rápido possível



Art. Eneide

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

a administração anterior pelo reaparecimento da doença na cidade. "Foram investidos menos recursos do que se deveria ter aplicado no combate à dengue", afirmou. "As consequências acabam aparecendo", disse a prefeita, durante o 2.º seminário "São Paulo em Pauta", promovido pelo PT na Assembleia Legislativa. Segundo Marta, a Prefeitura já está tomando providências para combater a dengue.

Ontem, técnicos da Saúde foram à Vila Espanhola e, amanhã, vão fazer uma reunião no hospital da Vila Nova Cachoeirinha para definir as estratégias para evitar a propagação da doença.

A dengue é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Os sintomas podem ser confundidos com os da gripe: febre alta, dores no corpo, dor de cabeça e o

aparecimento de manchas vermelhas no corpo.

A doença leva, em média, 15 dias para se manifestar. Ao perceber algum dos sintomas, a pessoa deve consultar um médico em qualquer unidade de saúde. Para prevenir a dengue, deve-se evitar o acúmulo de água limpa parada em casa. Jorge pediu o apoio da população no combate à dengue e observou que a maioria dos focos é encontrada dentro das próprias casas, em reservatórios de água e vasos. "As cidades que conseguiram controlar a doença só o fizeram por causa colaboração da população."

A Secretaria da Saúde de Sumaré também já admite a existência de uma epidemia de dengue no bairro Matão, onde foram registrados 25 dos 33 casos confirmados da doença. A dengue também avança em outras cidades da região. O último relatório da Diretoria Regional de Saúde (DIR) de Campinas apontava 103 casos. (Colaborou Milton Bridi)